

## **ANEXO I - Roteiro para Plano de Ensino**

**1. Objetivo geral:** (projeta resultado geral relativo a execução de conteúdos e procedimentos)

O projeto tem por finalidade central a pesquisa e construção de cenários e de objetos cênicos que compõem o espaço cenográfico, estabelecendo uma relação entre os conceitos eleitos para a encenação, a linguagem do espetáculo, a arquitetura do edifício ou espaço ao qual o cenário estará destinado, bem como, os materiais empregados em sua construção. Ou seja, inserir o aluno ao universo da cenotecnia.

E para além da pesquisa e produção de cenários e de objetos cênicos, o projeto visa também criar uma visão crítica e global do mundo do trabalho, o exercício da profissão e o senso crítico. Busca estimular o senso dos alunos para o trabalho a partir dos sujeitos sociais, a ética e cidadania, a centralidade do trabalho na produção e reprodução da vida. Busca objetivar e estimular nos alunos uma reflexão constante sobre o exercício da profissão e o senso crítico.

**2. Objetivos específicos:** (resultados esperados)

Como objetivo específico, o projeto busca levar o aluno a dominar:

- 1 - A infraestrutura de apoio técnico para realização do espetáculo cênico.
- 2 - O conhecimento das partes específicas do espaço cênico e seus recursos: urdimento, piso do palco e a caixa cênica.
- 3 - O conhecer, utilizar e explorar os recursos materiais, ferramentas e técnicas, para construir cenários;
- 4 - Os recursos de cenotecnia e saber tirar partido deles na elaboração de projetos;
- 5 - Interpretar e analisar o projeto cenográfico
- 6 - A cenotecnia em novos espaços e espaços alternativos.

**3. Conteúdo:** (conteúdos programados para as aulas organizados em tópicos)

## **I. Contextualização e Fundamentos**

I.I *Estrutura Cênica* - O desenvolvimento dos diversos tipos de palco ao longo da história do teatro ocidental: palco arena, elisabetano, italiano, espaço múltiplo; a caixa cênica italiana; entendimento da estrutura e nomenclatura dos elementos do palco italiano, suas funções e especificidades.

I.II *Materiais Expressivos* - Conhecimento geral sobre os diversos tipos de materiais disponíveis para a cenografia: materiais tradicionais e materiais alternativos; as possibilidades de trabalho permitidas com cada tipo de material; forma de manejo e acabamento; critérios de seleção dos materiais em cada novo projeto. Temas a serem abordados: tipos, aplicações e padronização da forma de venda dos diversos materiais utilizáveis em cenotecnia: madeira e seus derivados, metais e suas diversas formas de apresentação (tubos, chapas, barra-chatas, perfis, metalon, aramados...), matérias de fixação (pregos, parafusos, pitões, arames, cordas, cabos de aço, esticadores...); formas de acabamento visual: tipos de tintas, vernizes, materiais para envelhecimento.

I.III *Leitura e Interpretação de Desenho Técnico* - Leitura e interpretação dos desenhos técnicos projetuais, através de suas leis de comunicação e padronização, de forma que o aluno seja capaz de decodificar os desenhos elaborados pelo cenógrafo. Temas a serem abordados: Leitura de projetos em desenho técnico manual ou computadorizado; Entendimento do sistema de comunicação projetual através de plantas, vistas técnicas, detalhamento técnico, suas normas, padronizações e convenções de representação.

## **II. Tecnologias e Instrumentos**

II.I *Ferramentas e Tecnologias dos Processos de Fabricação* - Conhecimento das aplicações e formas de uso dos diversos tipos de ferramentas manuais e elétricas para construção. Temas a serem abordados: Conhecimento e uso das ferramentas manuais: martelo, rebidadeira, chaves de fenda, chaves sextavadas, chaves Philips, serrote, arco de serra, esquadros; Conhecimento e uso dos equipamentos elétricos de marcenaria: serra de bancada, serra tico-tico, serra fita, furadeira de bancada, furadeira manual, plaina, parafusadeira. Atividades práticas de construção acompanhadas, com vivência da rotina de trabalho em ateliês, galpões de cenografia, casas de espetáculo e execução de todas as etapas de produção de uma cenografia para um espetáculo.

II.II *Montagem do Espetáculo* - Estudo do processo de montagem da cenografia no espaço cênico, entendimento da dinâmica da montagem de um espetáculo teatral, a relação entre as equipes de montagem das diferentes áreas técnicas, iluminação, cenografia, vídeo/projeção e sonorização. Entendimento da diferenciação do papel do cenotécnico e do cenógrafo no processo de montagem de palco. Materiais de montagem: tipos de fitas adesivas para cada material e uso, cordas, arames, lacres de segurança; Montagem de elementos de piso, marcação, posicionamento, formas de fixação temporária, formas de acabamento estético.

### **4. Desenvolvimento do tema:** (descrição da abordagem teórica e prática do tema)

Uma vez que o universo da cenotecnia está intrinsecamente ligado ao da cenografia, e pouco se encontra de estudo conceitual, a abordagem teórica do projeto baseia-se nos conceitos ligados à cenografia. Todo o desenvolvimento teórico das práticas de construção e montagem de um espetáculo deriva de problemas conceituais e preposições discutidas por teóricos dentro de uma perspectiva estética. Assim o projeto segue com intenção de abordar

conceitualmente as questões ligadas à estética de um espetáculo, à percepção e interpretação de códigos artísticos; visa estimular no aluno a fruição estética: leitura da obra artística e sua contextualização, desenvolvimento de habilidade interpretativa no reconhecimento do produto estético, associação e tradução de linguagens.

E numa perspectiva prática o projeto busca levar o aluno a conhecer e experienciar a vivência de um profissional da cenotecnia: visitas técnicas à teatros; visita a ateliês, galpões e oficinas; construção de objetos cênicos; manejo de ferramentas, etc.

**5. Recursos didáticos:** (quadro, giz, retroprojektor, etc.) e fontes histórico-escolares (filme, música, quadrinhos, etc.)

Além do básico para uma aula expositiva já mencionados anteriormente (quadro, retroprojektor, caneta, etc.), é necessário um material específico para um aprendizado de cenotecnia tais como: Bancada para aulas práticas de construção; madeira e seus derivados; materiais de fixação (prego, parafuso, corda...); materiais de acabamento visual (tinta, verniz...); ferramentas manuais (martelo, parafusadeira, serra tico-tico...); assim como materiais de desenho técnico (lápiseira, escalímetro, régua...). As fontes histórico-escolares são basicamente imagens de montagens teatrais, vídeos de referência, desenhos técnicos de espaço cênico, maquetes.

**6. Avaliação:** (pode ser realizada com diferentes propósitos (diagnóstica, formativa e somativa). Discriminar, com base nos objetivos estabelecidos para a aula:

- **atividades** (ex: respostas às perguntas-problema ao final da aula, discussão de roteiro, compreensão de gravuras, trabalho com documentos, etc.)
- **critérios** (adotados para correção das atividades).

O projeto tem como objetivo inicial identificar a realidade dos alunos que irão participar do processo e verificar se os alunos apresentam ou não habilidades e/ou pré-requisitos para o processo de ensino-aprendizagem. A proposta é verificar o conhecimento prévio dos alunos com a finalidade de constatar os pré-requisitos necessários de conhecimento ou habilidades imprescindíveis de que os educandos possuem para o preparo de novas aprendizagens. Este tipo de avaliação (diagnóstica) será utilizada objetivando determinar a forma pela qual deverá encaminhar, através do planejamento, a ação educativa.

As atividades relacionadas à avaliação, dentro de uma perspectiva de ensino de cenotecnia, serão todas consequência dos próprios exercícios em aula. Uma vez que o projeto tem como perspectiva uma formação técnica, e o ensino de cenotecnia é composto basicamente de problemas de ordem prática, o aluno toma conhecimento dos seus erros e acertos durante a própria execução dos exercícios, durante o próprio cotidiano do ensino. Assim as atividades e exercícios ocorridos durante o curso visa tanto ensinar quanto e avaliar, adquire uma dupla função: a de ensino-aprendizagem e de auto-avaliação (uma vez que o próprio aluno entende e analisa suas dificuldades). Já os critérios que objetiva avaliar de maneira geral o grau em que os resultados mais amplos têm sido alcançados ao longo e ao final do curso, serão fruto dos trabalhos desenvolvidos em aula, da qualidade em que os alunos executaram os mesmos, da dedicação de cada aluno no processo de ensino-aprendizagem.

**7. Referências:** *(indicar todas as referências consultadas para o planejamento das aulas dividindo-as entre básica e complementar).*

#### **BÁSICA**

ACIR, João; SARAIVA, JÚLIO; RICHINITI, Lídia. **Manual de Cenotecnia**. Porto Alegre. Editora Movimento, 1997.

MANTOVANI, Anna. **Cenografia**. São Paulo. Editora Ática, 1989.

NERO, Cyro del. **Cenografia: uma breve visita**. Editora Claridade, 2008.

SERRONI, J C. **Cenografia Brasileira**. São Paulo. Edições SESC, 2013

## **COMPLEMENTAR**

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora**.  
São Paulo: Pioneira, 1989.

BROOK, Peter. **O Teatro e seu espaço**. Petrópolis: Vozes, 1970

CAMARGO, R G. **Palco e Platéia. Um estudo sobre proxêmica teatral**.  
Sorocaba, SP: TCM – Comunicação, 2003.

CAMARGO, R. G. **Função Estética da Luz**. São Paulo: Editora TCM Comunicação,  
2000.

CAMPOS, Geir. **Glossário de termos técnicos do espetáculo**. Rio de Janeiro:  
Ediouro, s/d.

SILVA, Robson Jorge Gonçalves da. **100 Termos Básicos da Cenotécnica**. Caixa  
Cênica Italiana. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Arte e Cultura-IBAC,  
1992.

RATTO, Giani. **Antitratado de cenografia: variações sobre o mesmo tema**.  
São Paulo: Ed. SENAC, 1999.

SERRONI, J C. **Teatros: uma memória do espaço cênico no Brasil**. São Paulo.  
Editora SENAC, 2002.

SERRONI, José Carlos (coord.) **Oficina de arquitetura cênica. Taller  
arquitectura escenica**. Rio de Janeiro: FUNARTE, Centro Técnico de Artes  
Cênicas, 2003.

José Cezar Pinheiro Renzi